



PLANO DE EXECUÇÃO DE REFORMA

1 INTRODUÇÃO

Os projetos de reforma elaborado pela empresa Serafin Arquitetos da Saúde, Sistema Engenharia e Vanguarda Sistemas Estruturais Abertos, visam a reforma do Hospital de Pronto Socorro Deputado Nelson Marchezan, localizado na Rua Caçapava, nº100, bairro Mathias Velho, Canoas – RS, após os acontecimentos climáticos de maio de 2024.

A enchente de maio de 2024 atingiu a parcela oeste do Município de Canoas. Nesta parcela do território municipal, estão localizados uma série de equipamento públicos que foram afetados deixando de atender as demandas da população local. Nessa conjuntura, o Decreto nº 176 de 06 de maio de 2024 declarou a Situação de Anormalidade – ESTADO DE CALAMIDADE PÚBLICA nas áreas do Município de Canoas afetadas pelo evento adverso Chuvas Intensas – COBRADE 1.3.2.1.4; a Portaria nº 260/2022 – MDR e a Portaria nº 1379 de 05 de maio de 2024, que altera a Portaria nº 1377 de 05 de maio de 2024, reconheceram, sumariamente, o Estado de Calamidade Pública em municípios do Rio Grande do Sul – RS.



Figura 1 – Imagens de espaços internos do HPS de Canoas. Fonte: Vistoria em loco



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CANOAS
Gabinete do Prefeito
Escritório de Projetos

O projeto prevê reforma geral de todos os ambientes atingidos na edificação, principalmente o térreo da edificação e alguns serviços no 2º pavimento e na cobertura, principalmente com relação aos aparelhos de climatização.

Em atendimento ao cronograma assistencial elaborado pela Secretaria Municipal da Saúde e do grupo gestor do HPS - IACHS – [Instituto de Administração Hospitalar e Ciências da Saúde], a reforma foi dividida em 4 (quatro) etapas, da seguinte forma:

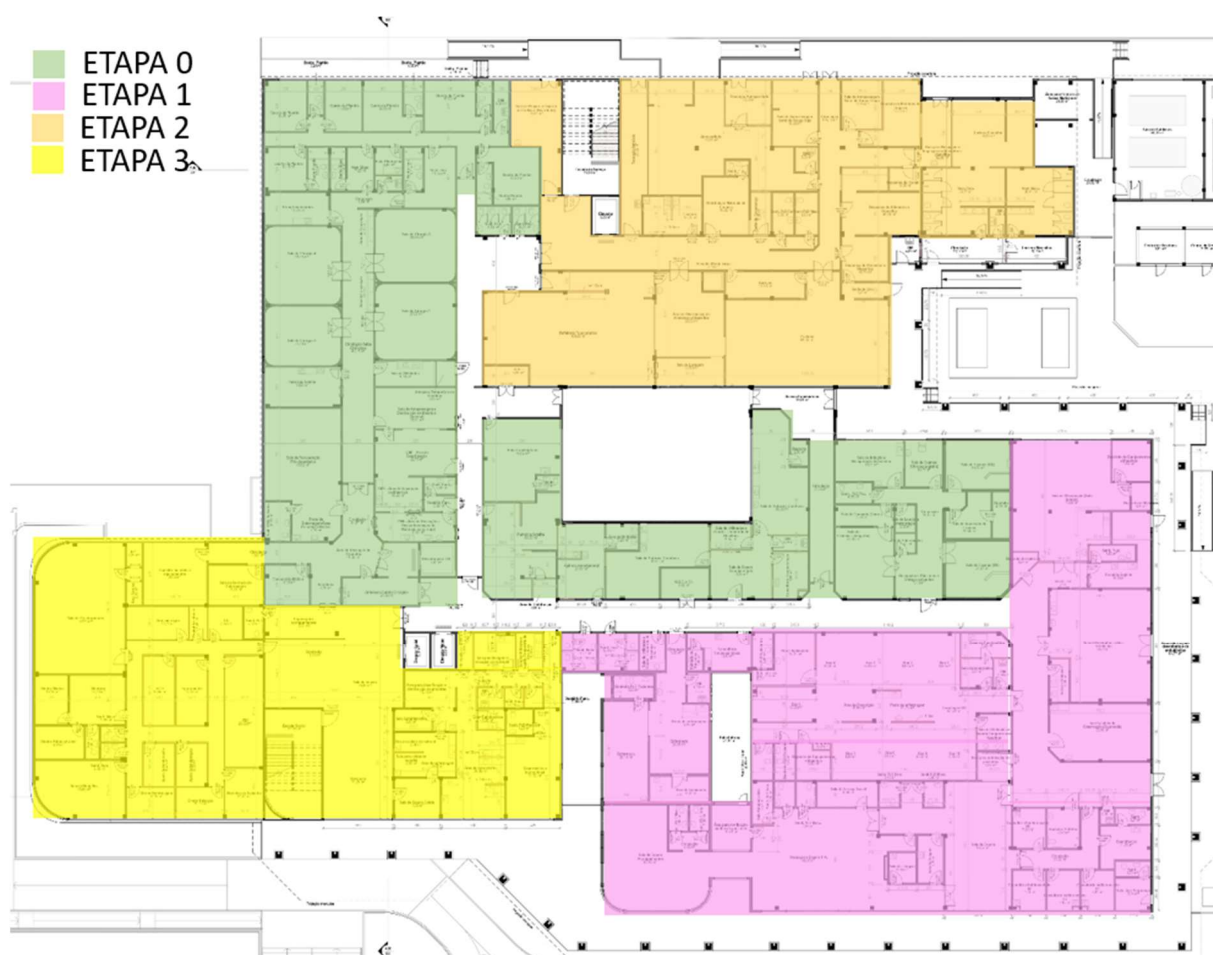


Figura 2 – Divisão das etapas de execução – pavimento térreo



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CANOAS
Gabinete do Prefeito
Escritório de Projetos

Etapa 0: contempla toda a área do centro cirúrgico, CME [Central de Material Esterilizada], CDI [Centro de Diagnóstico por Imagem] e área de atendimento da traumatologia, incluindo a circulação de acesso;

Etapa 1: contempla toda a área do pronto atendimento, UTI [Unidade de Terapia Intensiva] no térreo, e demais áreas acessórias que compõem o pronto atendimento;

Etapa 2: compreende as áreas de apoio, como o almoxarifado, recepção da farmácia, rouparia, despensa de alimentos, nutrição, refeitório, cozinha, vestiários e sanitários funcionários e necrotério;

Etapa 3: consiste na parte da edificação em uso atualmente de caráter temporário que compreende a área administrativa, atendimento do pronto atendimento, raio x e consultórios médicos. Após a reforma esses ambientes funcionarão como área administrativa, coleta, laboratório e estar médico.

2 OBJETIVO

Este plano de execução tem por objetivo orientar e determinar o executor, das obras de reforma, os interesses da administração pública na ocupação dos espaços, garantindo o retorno das atividades do hospital em etapas.

É importante ressaltar que todas as atividades serão desenvolvidas com quase da sua totalidade da edificação desativada. Os ambientes que estão em funcionamento, onde o projeto prevê intervenção, passará por reforma após a conclusão das etapas anteriores.

3 ASPECTOS GERAIS DE SEGURANÇA

Além de todas as orientações dadas pela NR 18 para a segurança nos canteiros de obra tem-se a preocupação com a segurança dos tapumes para fora, visto que a obra acontece com o EAS [Estabelecimentos Assistenciais de Saúde] parcialmente em funcionamento. Na execução de reformas é necessário estar intrínseco ao processo das precauções bacteriológicas essencialmente no cuidado com pacientes imunodeprimidos. Além disso, o barulho devido às quebras ou instalações durante a reforma pode incomodar ou prejudicar o dia-a-dia do hospital.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CANOAS
Gabinete do Prefeito
Escritório de Projetos

Para a prevenção da colonização de fungos e o aumento de barulho, podem-se tomar algumas medidas:

- a) vedar dutos de ar que se comunicam, com áreas de obra, terraplenagem ou construção. Recomenda-se retirá-los ou desviá-los, levando-se sempre em consideração que os sistemas de ar condicionado e de ventilação constituem um meio propício para a disseminação de fungos e bactérias;
- b) proteger os pacientes mais suscetíveis, como os imunodeprimidos, ou prever uma transferência para outra Unidade de Saúde mais próxima;
- c) vedar hermeticamente os locais de reforma, visando impedir a dispersão de poeiras e detritos. A utilização de tapumes duplos é uma opção, pois cria uma camada de ar entre as placas, o que diminui a dispersão de poeira e barulho. Além disso, é ideal que todas as emendas ou extremidades dos tapumes sejam fitadas, ou seja, sem nenhuma fresta;
- d) instalar, nos locais de obra, sistemas móveis de ar condicionado, ou ventiladores, providos de filtros HEPA, a fim de inibir odores;
- e) utilizar pulverizadores de água para limpeza, a fim de diminuir a propagação da poeira;
- f) retirar placas de forros removíveis com o cuidado de proteger o ambiente contra a poeira, normalmente depositada e acumulada sobre os forros;
- g) todo material de demolição deve ser retirado imediatamente. Para o transporte, nunca utilizar o carrinho na sua total capacidade, a fim de evitar que algo caia no chão. Além disso, se houver muita poeira, o material demolido pode ser molhado antes do transporte;
- h) serviços que demandem barulho, como acionamento de máquinas ou demolições, por exemplo, devem ser feitos em horários que deverão ser pensados caso a caso para causar o mínimo desconforto possível. Normalmente isso é definido por um chefe de setor em conjunto com a engenharia do hospital e a construtora;
- i) promover reuniões periódicas com os diversos setores do hospital que sofrerão ou estão sofrendo intervenções, sempre com a engenharia e manutenção do estabelecimento participando, informando como estão as obras, quais são as perspectivas, quando e o que cada um tem que providenciar para que tudo aconteça sem maiores sobressaltos;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CANOAS
Gabinete do Prefeito
Escritório de Projetos

j) Sempre que a empresa estiver fazendo uso de alguma área para o andamento dos serviços, essa deve ser sinalizada e tomada às medidas de segurança necessárias para evitarem-se acidentes;



Figura 3 - Sinalização da obra

k) conscientizar e sensibilizar os funcionários da obra através do treinamento do Diálogo Diário de Segurança (DDS);

l) a orientação e o acompanhamento do técnico de segurança no trabalho são fundamentais nesse tipo de obra. Esse profissional precisa estar mais atento, principalmente em áreas onde possam ocorrer encontros de funcionários da obra e do hospital;

m) a cada nova etapa, principalmente onde houver repaginação de algum setor dentro do HPS, promover reuniões entre a Diretoria do Hospital, a empresa executora e os fiscais, a fim de definir o novo fluxo;

n) todas as peças de madeira atacadas por insetos devem ser queimadas;

o) em obras de reforma, é comum encontrar contratempos durante a execução da mesma, não previstos em projeto. Por isso, ideal é sempre promover um *as built* de projeto, com fotos e filmagens.



4 PLANO DE EXECUÇÃO

ETAPA 0

Ambiente Geral

A etapa 0 contempla toda a área do centro cirúrgico, CME [Central de Material Esterilizada], CDI [Centro de Diagnóstico por Imagem] e área de atendimento da traumatologia, incluindo a circulação de acesso.

Logística para execução

Para iniciar as obras de reforma da etapa 0, não será necessário reajustar e nem realocar ambientes internos do hospital, pois esse setor está desocupado.



Figura 4 – Etapa 0 – bloco cirúrgico, CME, CDI, traumatologia e demais ambiente de apoio

ETAPA 1

Ambiente Geral



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CANOAS
Gabinete do Prefeito
Escritório de Projetos

A etapa 1 contempla toda a área do pronto atendimento, UTI [Unidade de Terapia Intensiva] no térreo, e demais áreas acessórias que compõem o pronto atendimento.

Logística para execução

Para iniciar as obras de reforma da etapa 1, não será necessário reajustar e nem realocar ambientes internos do hospital, pois esse setor está desocupado.

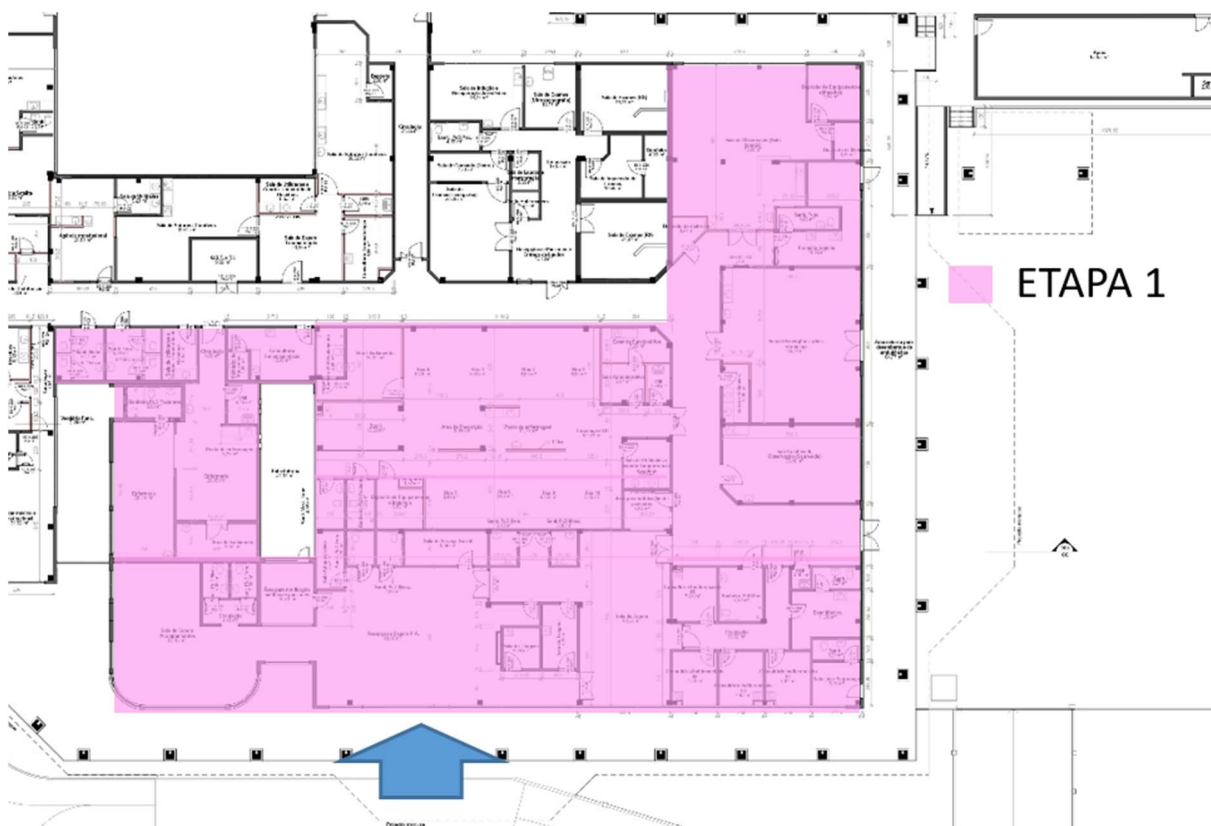


Figura 5 – Etapa 1 – pronto atendimento e demais ambientes de apoio

ETAPA 2

Ambiente Geral

A etapa 2 compreende as áreas de apoio, como o almoxarifado, recepção da farmácia, rouparia, despensa de alimentos, nutrição, refeitório, cozinha, vestiários e sanitários funcionários e necrotério.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CANOAS
Gabinete do Prefeito
Escritório de Projetos

Logística para execução

Para iniciar as obras de reforma da etapa 2, não será necessário reajustar e nem realocar ambientes internos do hospital, pois esse setor está desocupado.

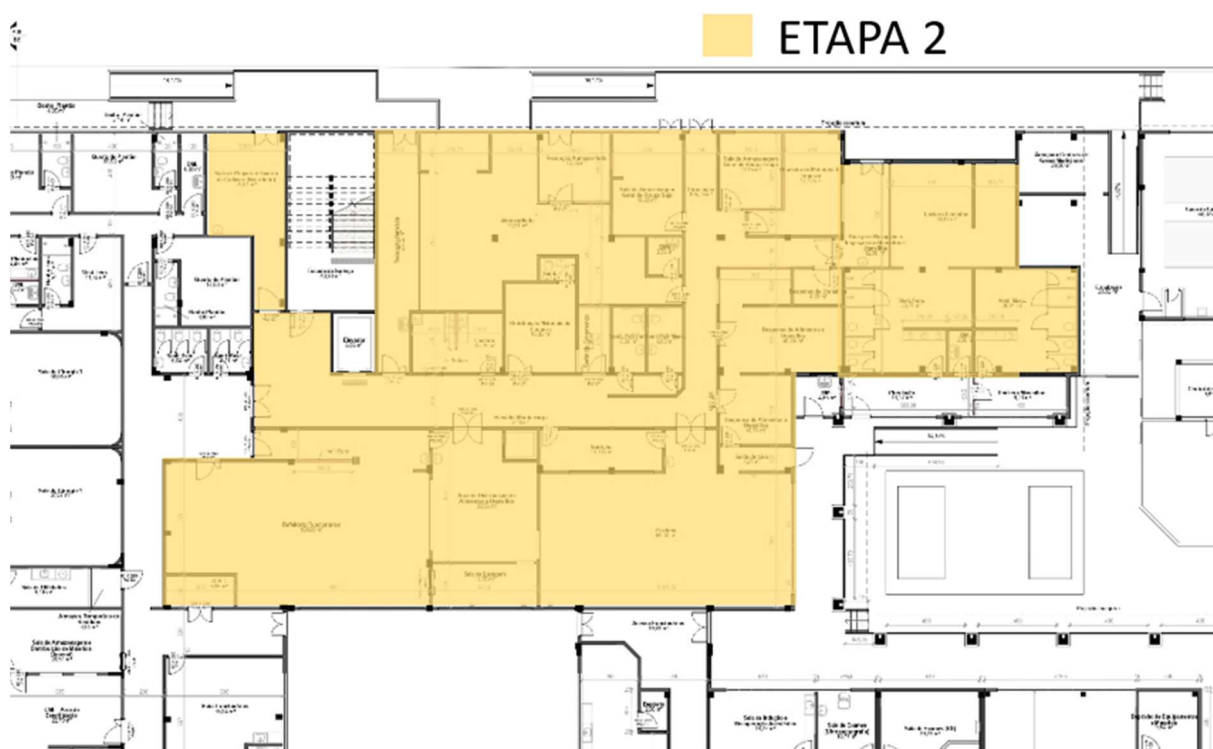


Figura 6 – Etapa 2 – almoxarifado, cozinha e ambientes de apoio

ETAPA 3

Ambiente Geral

A etapa 3 consiste na parte da edificação em uso atualmente de caráter temporário que compreende a área administrativa, atendimento do pronto atendimento, raio x e consultórios médicos. Após a reforma esses ambientes funcionarão como área administrativa, coleta, laboratório e estar médico.



5 EXECUÇÃO DA REFORMA

O plano de execução de cada etapa poderá ser alterado por decisões técnicas ou administrativas. Toda e qualquer decisão deve ser em conjunto entre a fiscalização, o grupo gestor do HPS e a Secretaria da Saúde.

Segue sugestão de execução dos serviços de reforma:

1. Demolições e remoções;
2. Instalações hidrossanitárias;
3. Instalações elétricas / telecom
4. Sistemas de climatização;
5. Rede de gases;
6. Instalações do PPCI;
7. Alvenarias e elementos divisórios;
8. Instalação de esquadrias (janelas);
9. Estruturas dos aparelhos de climatização na cobertura;
10. Revestimentos de parede e forro;
11. Execução dos revestimentos de pisos;
12. Tampo, louças, metais e acessórios;
13. Pintura externa;
14. Mobiliários;
15. Paisagismo externo;

Após cada etapa concluída, o grupo gestor do HPS ocupará os ambientes, colocando-o em operação, por isso, todas as instalações devem estar concluídas e em pleno funcionamento. Os isolamentos deverão ocorrer conforme orientações do item 3 - aspectos gerais de segurança.



6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

- a) A reforma dos ambientes se dará tanto internamente, quanto externamente, quando o mesmo tiver um de seus lados na fachada.
- b) Os entulhos devem ser sempre retirados durante a execução dos serviços.
- c) Os tapumes duplos serão sempre reutilizados, quando possível.
- d) Os tapumes normais utilizados na revitalização da parte externa serão sempre reutilizados, quando possível.
- e) Os tapumes duplos terão a altura do pé direito do ambiente, ou seja, isola-se completamente o ambiente.
- f) O tapume duplo são dois tapumes normais fixados a uma distância de 05 cm entre eles, gerando neste espaço uma espécie de vácuo.
- g) O isolamento das partes internas com tapume duplo deve ser sempre fitado (bordas) para não haver nenhuma fresta.



EDILSON RENI PINZON
Matrícula 8250-2

Edilson Reni Pinzon
Escritório de Projeto

Canoas, 18/10/2024.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CANOAS
Gabinete do Prefeito
Escritório de Projetos

Anexo nº 1

Cronograma Assistencial para a reforma total do hospital de pronto socorro de Canoas



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CANOAS
Secretaria Municipal da Saúde

**CRONOGRAMA ASSISTENCIAL PARA A REFORMA TOTAL DO HOSPITAL
DE PRONTO SOCORRO DE CANOAS PREFEITO DR. ° MARCOS ANTÔNIO
RONCHETTI**

CANOAS - RS

OUTUBRO/2024



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CANOAS
Secretaria Municipal da Saúde

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO

Álvaro Fernandes – IACS/HPS

Angélica Bellinaso – IACS/HPS

Sérgio Machado– IACS/HPS

Sérgio Ruffini– IACS/HPS

Alyne Nunes Mota – SMS/GSAGH



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CANOAS
Secretaria Municipal da Saúde

1. INTRODUÇÃO

O Hospital de Pronto Socorro de Canoas (HPSC) devido a enchente que assolou o município de Canoas – RS no dia 04 de maio de 2024, por ser uma das unidades de saúde impactadas necessitou fazer uma evacuação de emergência em consequência do alagamento que ocorreu no térreo da unidade, sendo que os pacientes foram transferidos para os hospitais municipais que não haviam sido impactados.

Considerando que a unidade hospitalar teve sua reabertura parcial no dia 30/09/2024 em que estamos utilizando parte da área localizada no térreo com previsão de entrega no dia 17/12/2024.

Sendo assim, se faz necessário apresentarmos um planejamento para a execução da referida obra, pois parte do hospital estará em funcionamento durante a execução.

2. OBJETIVO

Apresentar ao Escritório de Projeto (EPRO) um cronograma assistencial para a realização da reforma total do HPSC.

3. METODOLOGIA

As equipes envolvidas no projeto realizaram uma reunião via on-line realizada às 10h da manhã do dia 16/10/2024 para discutir as dúvidas existentes e a EPRO solicitou que fosse feito um cronograma assistencial que permitiríamos fazer um cronograma físico-financeiro da obra.

Desta forma, no dia 16/10/2024 a Secretária Adjunta da Gestão Hospitalar juntamente com a equipe do IACS/HPSC realizou reunião presencial para a construção do referido cronograma, conforme descrevemos a baixo.

- ✓ **Etapa 0** – Contempla toda a área do Centro Cirúrgico, Central de Material Esterilizada, Centro de Imagem e Área de atendimento da traumatologia, incluindo o corredor que dá acesso a essa área.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE CANOAS
Secretaria Municipal da Saúde

- ✓ **Etapa 1** – Contempla toda a área do Pronto Atendimento, UTI do térreo e às áreas acessórias que compõem o Pronto Atendimento.
- ✓ **Etapa 2** – Contempla toda a área de apoio administrativo sendo elas: Refeitório, Cozinha, Almoxarifado, Necrotério e Vestiários.
- ✓ **Etapa 3** – Contempla toda a área que atualmente está sendo utilizada desde o dia 30/09/2024 para a reabertura parcial da unidade hospitalar.

Em anexo encaminhamos as plantas baixas com a demarcação das áreas conforme descritas nas etapas acima.

Documento assinado digitalmente
 **ALYNE NUNES MOTA**
Data: 17/10/2024 14:36:37-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

ALYNE NUNES MOTA
Secretária Adjunta da Gestão Hospitalar
Secretaria Municipal de Saúde